 ISBN: 978-85-87942-61-6

GT 025. Cidades, turismo e experiências urbanas

Juliana Gonzaga Jayme (PUC Minas) - Coordenador/a, Lea Carvalho Rodrigues (Universidade Federal do Ceará) - Coordenador/a, Wânia Maria de Araújo (Universidade do Estado de Minas Gerais e Centro Universitário Una) - Debatedor/a, Vera Maria Guimarães (UNIPAMPA) - Debatedor/a, Maristela Oliveira de Andrade (Universidade Federal da Paraíba) - Debatedor/a)

Desde a 29? RBA, coordenamos um GT, cuja proposta ? contribuir para as discuss?es no ?mbito da antropologia urbana e do turismo. Assistimos, de um lado, ?s pol?ticas urbanas comuns nas metr?poles, em especial em suas ?reas centrais e pericentrais, voltadas para as chamadas requalifica?es que, muitas vezes, v?o ao encontro da ideia de marketing urbano, com interven?es em edif?cios hist?ricos, que se tornam lugares de entretenimento e consumo cultural. A mem?ria ? usada estrategicamente, valorizando o passado como mercadoria cultural, de modo que se frua hist?ria e cultura nesses lugares. Ademais, o turismo ? uma activity que pode impactar cidades de quaisquer portes, com efeitos na reconfigura??o de espa?os e na cria??o de lugares e paisagens. As cidades s?o, a um s? tempo, lugares identit?rios (Aug?) e de mem?ria (Nora); espa?os de dispers?o, fragmenta??o e fluxos (Hannerz); espa?os de encontro e de conflito. As cidades tur?sticas, por outro lado, ? parte suas singularidades, necessitam criar atrativos ao visitante, despertar seu interesse e suscitar desejos de ali estar, ver e viver experi?ncias ?mpares, distantes do cotidiano, o que cria um imagin?rio sobre elas via narrativas dos moradores, viajantes e empresas de turismo. Este GT acolher? propostas que resultem de pesquisas emp?ricas sobre essas tem?ticas e promovam articula?es entre problemas te?rico/metodol?gicos, pr?prios aos dois campos disciplinares, ou enfoquem diferentes dimens?es anal?ticas sobre os temas

CASULO ? Escritório itinerante de arquitetura e design: uma etnografia sobre comportamento e identidade nas periferias de Campo Grande ? MS

Autoria: Hugo Costa Gripa

A casa é uma expressão, e também uma expansão do eu. Não é de hoje que o ser humano imprime sua marca nas suas escolhas de consumo e no seu jeito de morar. Estudar essas relações de consumo, além de simplicidades aparentes, é uma tarefa complexa. Em dados contextos é crucial identificar os valores que permeiam essas relações. Neste sentido, a presente pesquisa está centrada em uma investigação etnográfica em um escritório itinerante de arquitetura e design, que percorre periferias de Campo Grande ? MS, a bordo de um motor home, oferecendo projetos de arquitetura mais acessíveis à população além centro. Esta pesquisa tem o propósito de entender de que modo as escolhas do morador da periferia são influenciadas e interagem na constituição de suas identidades e de paisagens das regiões periféricas por onde este escritório percorre. Campo Grande é uma capital nova e passa por intensos processos de modificação espacial nos últimos anos, como a potente expansão dos circuitos de consumo de bens materiais e simbólicos para uma população que, até então, teria que se deslocar para o centro da cidade. Assim, a pesquisa pretende etnografar atendimentos do referido escritório itinerante, conversando com clientes - moradores de bairros da periferia, observando suas relações e componentes de decisão e consumo, para depois analisar, a partir da Antropologia Social, especialmente da Antropologia Urbana, o que se refere à construção de cidades, competição social, comportamento humano no meio urbano, marcadores sociais de diferença e relações de poder em territórios determinados. O Casulo surgiu em Campo Grande a partir da percepção de sua proprietária na resistência de algumas pessoas em acessar um escritório central, talvez pelo ?estigma? de

 ISBN: 978-85-87942-61-6

que esse serviço seja inacessível. Neste sentido, a possibilidade de levar projetos de arquitetura a qualquer canto se torna instrumento para alcançar a periferia, considerado um novo centro de consumo. Casulo nada mais é do que um envoltório, uma capa protetora feita por insetos, onde sofrem a metamorfose, a mudança. Neste sentido, o referido motor home se propõe a espalhar transformação e aproximar a arquitetura das pessoas de toda cidade, fugindo do tradicional, desmistificando estigmas e contribuindo para transformação de perspectivas estéticas e valores simbólicos de moradores da periferia.

Trabalho completo

ISBN: 978-85-87942-61-6

Realização:

Apoio:

Organização: